



ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONPUS PETRÓPOLIS 2025

No décimo segundo dia do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a segunda reunião extraordinária do Conselho da UnED Petrópolis (CONPUS), por meio de conferência remota da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), presidida pelo diretor da UNED-PT, Felipe da Rocha Henriques, com a participação dos membros natos: gerente acadêmico, Jurair Rosa de Paula Junior; gerente administrativo (substituto), Ueliton da Costa Leonídio; coordenador do curso Técnico em Telecomunicações integrado ao Ensino Médio, Renan Ribeiro Moutinho; coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia de Computação (substituto), Cristiano de Souza de Carvalho; coordenador do curso de Licenciatura em Física, Marcos Correa da Silva; coordenador do curso de Licenciatura em Matemática, Leandro Tavares da Silva. Ausentes os representantes das coordenações dos cursos de Práticas, Linguagens e Ensino na Educação Básica, (pós-graduação), e de Bacharelado em Turismo. A reunião também contou com a participação de membros eleitos: representando os docentes, Carolina Moreira Torres e Dalbert Matos Mascarenhas (titulares). Representando os TAEs, Camila Borges Barreto de Carvalho (titular) e Carlos Silva de Jesus (suplente). Representando a Extensão, Daphne Holzer Velihovetchi (titular) e Luciana de Souza Castro (suplente). Representando a Pesquisa, Paulo Henrique Apipe Avelar de Paiva (titular). Representando os discentes do ensino médio e técnico, Sara Bittencourt da Silva Carvalho (titular). Ausentes as representações discentes da graduação e da pós-graduação. Constatado o quórum, às dez horas e trinta minutos, o presidente iniciou a ordem do dia, agradecendo ao professor Renan Ribeiro Moutinho pelos trabalhos desenvolvidos e debates realizados com a comunidade interna relacionados ao PAC do Curso Técnico em Produção Cultural Integrado ao Ensino Médio. Em seguida, o professor Renan Ribeiro Moutinho agradeceu a colaboração dos setores e a parceria dos colegiados envolvidos nos trabalhos deste PAC. Também falou quanto aos trâmites e prazos a serem cumpridos após a apreciação do CONPUS. Esclarecendo alguns questionamentos apresentados pelos conselheiros, relacionados a correções no texto do PAC, bem como aos pontos apresentados pelos setores e colegiados em seus pareceres, o professor Renan Moutinho respondeu que:

1. a pedido do professor Leandro Tavares da Silva, seu nome será retirado da descrição do corpo docente;
2. em relação à carga horária docente, entende que a abertura deste curso não causará impacto relevante;
3. quanto ao curso técnico-integrado de guia de turismo, informou que o Colegiado de Turismo desistiu de sua abertura por questões técnicas, e que a opção pelo curso de produção cultural levou em conta a crescente demanda de profissionais da área cultural.

Prosseguindo com os debates, o conselheiro Carlos de Jesus solicitou o registro dos pontos apresentados pela categoria dos TAEs (Técnico-Administrativos em Educação), destacando-se as seguintes considerações:

1. Quanto à infraestrutura, a representação de TAEs enfatizou que a questão do espaço físico constitui um desafio histórico enfrentado pela UnED. Embora não seja a causa principal, a abertura de um novo curso, ao aumentar o fluxo de pessoas e atividades, tende a agravar essa situação. Foram citadas preocupações relacionadas à ocupação das salas, especialmente em relação aos ruídos e à poluição sonora nas salas 102 e 118. A superlotação desses ambientes compromete tanto a manutenção preventiva quanto a corretiva dos espaços. Adicionalmente, foi mencionado o aumento

da demanda pelo uso do Salão Nobre, bem como a ausência de espaços adequados para refeições e descanso, tanto para alunos quanto para servidores e funcionários terceirizados. Também foi apontada a inexistência de área destinada a atividades criativas e livres, espaço que seria especialmente importante para atender às demandas específicas do curso de Produção Cultural, caso este venha a ser aprovado.

2. Em relação às vagas de TAEs, foi informado que a UnED não recebe novas vagas para essa categoria desde 2014. Destacou-se a defasagem de servidores em setores como a SEDIS e a SERAC, sendo o primeiro especialmente impactado pela possível necessidade de acompanhamento de discentes em deslocamentos externos, conforme previsto pelo projeto pedagógico do novo curso. Também foi mencionada a carência de profissionais na SAPED. A representação ressaltou a importância do incremento de TAEs nos setores para compensar afastamentos por férias, licenças médicas, bem como para viabilizar a participação dos servidores em ações de capacitação e qualificação. Estas últimas foram destacadas como fundamentais para o aprimoramento dos serviços prestados pela categoria, o que se comprova na relação de servidores citados no PAC, refletida positivamente na percepção da comunidade acadêmica quanto à qualidade dos serviços ofertados.
3. Sobre os custos, foi levantada a preocupação de que a estimativa orçamentária apresentada para a implantação do curso de Produção Cultural esteja subestimada. Observou-se ainda que o parecer da GERAD tangencia a discussão sobre os custos específicos da UnED, sendo necessário considerar a relação custo/aluno formado. Tal indicador pode ser determinante em avaliações externas, com potencial, no limite, de afetar a permanência da unidade na cidade/ comunidade.

Também representando a categoria de TAEs, Camila Carvalho reforçou a fala de Carlos quanto às questões de infraestrutura e de servidores técnico-administrativos. Também fez questionamentos quanto à desistência do PAC em Guia de Turismo, levando em conta a necessidade de desistência formal do curso e sua publicização. Além disso, houve questionamento sobre a coexistência do curso de Telecomunicações, Produção Cultural –se aprovado – e Técnico Informática citado em ata do curso técnico em telecomunicações integrado ao Médio. Também considerou o baixo impacto no ingresso de alunos, ressaltando a importância de informar a todos a respeito de qualquer alteração relativa ao número de vagas, que possa ser realizada no PAC. A conselheira Camila também pediu o registro em ata de suas considerações quanto aos seguintes tópicos:

1. *Questões específicas sobre a infraestrutura: em relação ao salão nobre, é importante acrescentar que além da alta concorrência e demanda, exigiria um uso como sala de aula e laboratório, devido as características do curso de Produção Cultural.*
2. *Questões específicas sobre servidores técnicos e docentes: o PAC afirma que não será necessária a contratação de novos servidores, tanto técnicos quanto docentes. Contudo, a experiência prática demonstra que a abertura de um novo curso demandaria, de maneira inevitável, a ampliação do quadro de servidores. Atualmente, trabalhamos com equipes reduzidas, sobretudo na GERAC: a SEDIS conta com apenas dois servidores, a SERAC possui igualmente apenas dois em exercício, e a SAPED enfrenta defasagem em sua equipe. A abertura de um novo curso exigiria mais pessoal, de forma a garantir um atendimento responsável e de qualidade. No que tange ao corpo docente, não há, atualmente, professor com formação específica na área de Produção Cultural, o que é exigido na legislação de estágio. Além disso, não há acordo formal estabelecido com o colegiado do curso de Turismo para compartilhamento de docentes.*
3. *Questões sobre política institucional com relação aos cursos de nível médio: há um comprometimento institucional prévio com a implementação de outros cursos já aprovados, como o curso de Guia de Turismo e o curso técnico em Informática citado na ata do Colegiado de Telecom, este último mencionado em ata do colegiado do Curso Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio. A categoria questiona a viabilidade de implementação simultânea de todos esses cursos, considerando o atual cenário institucional e de pessoal.*
4. *Questões sobre gestão acadêmica dos cursos; distribuição entre colegiados e existência de coordenações: do ponto de vista da gestão, algumas questões permanecem indefinidas: haverá apenas um coordenador para os dois cursos? Um único colegiado será responsável por ambos?*

Essa é uma solução viável a longo prazo? Como se daria a distribuição da carga horária docente entre os colegiados? É importante destacar que o envolvimento de docentes em cargos de coordenação impacta diretamente sua carga horária de sala de aula, o que pode comprometer o funcionamento adequado dos cursos.

5. *Consideração sobre o problema da baixa ocupação de vagas dos cursos do Cefet Petrópolis e o possível impacto de criação de um novo curso sobre este problema: o Cefet/RJ Petrópolis enfrenta atualmente o problema da baixa adesão de alunos e da não ocupação total das vagas ofertadas. Em um primeiro olhar, a abertura de um novo curso poderia parecer uma resposta a esse problema. Contudo, a relação custo-benefício deve ser considerada: a mobilização de recursos humanos e institucionais para a abertura do curso resultaria, na melhor das hipóteses, em apenas oito novos alunos — número que não justifica, neste momento, o investimento necessário. Além disso, o problema de baixa ocupação não está concentrado nos cursos técnicos de nível médio, mas sim nas graduações — especialmente nas licenciaturas — onde também enfrentamos altos índices de retenção e evasão.*

Concluindo, a representante Camila Carvalho informou o posicionamento da categoria, como favorável ao PAC, desde que apresentem soluções urgentes quanto a seus questionamentos. E, ainda, considerando pontos não esclarecidos no PAC (citados pela representação dos TAEs), concorda com a sugestão apresentada por alguns conselheiros (tais como professores Leandro Tavares e Paulo Apipe) no sentido de dar mais tempo para novos debates e reflexões sobre o PAC. Representando a Extensão, Luciana Castro e Daphne Holzer reiteraram considerações feitas pelas outras representações quanto à infraestrutura do campus (esgotamento de espaços), destacando a importância de um cronograma que permita a realização de atividades de extensão, sem prejuízo ao novo curso. Reforçaram a necessidade de postergarem a aprovação do PAC. O coordenador Marcos Silva concordou com as falas apresentadas pela Extensão e reiterou a necessidade de ampliarem os debates a respeito do PAC. A representante docente Carolina Torres também pediu o adiamento da votação, para uma melhor análise do PAC. A proposição inicial da docente foi adiar em uma semana a deliberação sobre o PAC. Após ressalvas, em um segundo momento, houve encaminhamento para adiar a deliberação para o dia 26/06/2025, ao que novo encaminhamento foi proposto para adiamento sem data pré-definida. O professor Renan Moutinho agradeceu os comentários e o olhar cuidadoso de todos os conselheiros em relação ao PAC, frisando que, se postergarem as discussões por mais um mês, não será possível ofertar o curso no próximo ano. Pediu que considerem as oportunidades que o curso poderá proporcionar a novos alunos. O presidente frisou a importância de ofertar um novo curso técnico-integrado na Unidade Petrópolis. Mencionou a necessidade de avançar com o Projeto, apesar dos desafios a serem enfrentados. Renan Moutinho sugeriu o encaminhamento da aprovação de forma condicionada a um amplo debate com a comunidade antes de ser encaminhado para o CONEN. Considerando a sessão ter excedido o tempo de duas horas, o presidente consultou a todos sobre a possibilidade de prorrogar a reunião (por sessenta minutos) ou adiar para nova data. Nesse sentido, propôs os seguintes encaminhamentos à votação:

1. Prorrogar até às 13h30 (aprovado por nove votos);
2. Encerrar a reunião sem a deliberação da ordem do dia (três votos);

Desse modo, conforme aprovado pelo Plenário e dando continuidade à sessão, após consulta aos conselheiros, o presidente apresentou os seguintes encaminhamentos à votação:

1. Deliberação nesta reunião sobre o PAC (sem votos);
- 2- Adiar a deliberação do PAC para o dia 26/06 (seis votos);
- 3- Adiar a deliberação, alongando a discussão entre os pares, sem prazo pré-definido (sete votos).

Resultado da votação: o terceiro encaminhamento foi aprovado pela maioria dos conselheiros (sete votos). Desse modo, a deliberação, referente ao PAC do Curso Técnico em Produção Cultural Integrado ao Ensino Médio, foi adiada para discussão entre os pares, sem prazo pré-definido. Sem outros assuntos a tratar, o presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a sessão às treze horas e vinte e um minutos.

Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Marcia Maria Pereira de Almeida (secretária executiva) e pelo diretor Felipe da Rocha Henriques (presidente).

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcia Maria Pereira de Almeida, AUX EM ADMINISTRACAO**, em 16/09/2025 14:26:05.
- **Felipe da Rocha Henriques, DIRETOR - CD3 - UNED-PT**, em 18/09/2025 20:11:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/09/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.cefet-rj.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 64195
Código de Autenticação: 1394cf7614



Rua do Imperador, 971, Centro, PETROPOLIS / RJ, CEP 25620-003
<http://www.cfet-rj.br>